

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Desde que o actual governo socialista iniciou funções, a dívida dos hospitais públicos foi sempre superior à verificada no final de 2015, numa inegável tendência de crescimento, apenas parcial e insuficientemente minorada por sucessivas regularizações extraordinárias da mesma.

Com efeito, segundo os dados divulgados esta semana pela Direção-Geral do Orçamento (DGO), na “*Síntese de Execução Orçamental*” (SEO), relativa ao passado mês de Julho, o montante dos pagamentos em atraso dos hospitais EPE do Serviço Nacional de Saúde (SNS) ascendia a 550,4 milhões de euros, ou seja, mais cerca de 100 milhões de euros do que quando o anterior executivo, liderado pelo PSD, cessou funções, o que representa uma derrapagem superior a 22%.

Aliás, ainda segundo a SEO da DGO, só entre os meses de Junho e Julho de 2019, o montante dos pagamentos em atraso dos hospitais EPE do SNS agravou-se mesmo em 70 milhões de euros, o que representa um aumento do endividamento hospitalar superior a dois milhões de euros por dia!

Neste contexto – e agora que o Governo está à beira de terminar o seu mandato –, é cada vez mais evidente o previsível incumprimento da promessa governamental assumida pelo actual Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dr. Francisco Ramos, quando, no final do passado mês de Janeiro, este asseverou ter o objectivo de “*eliminar, ou quase eliminar, os pagamentos em atraso ao longo de 2019*”.

Outrossim, estes dados evidenciam o total falhanço da *Estrutura de Missão para a Sustentabilidade do Programa Orçamental da Saúde*, instrumento criado pelo Governo através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2018, de 15 de Março, ou seja, há já ano e meio, a qual tinha, entre outros, os objectivos de contribuir para a sustentabilidade do SNS e de diminuir o *stock* da dívida hospitalar.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os

Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir à Ministra da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Como explica o Governo, a escassos dois meses do final da Legislatura, que o montante dos pagamentos em atraso dos hospitais EPE do SNS seja 100 milhões de euros superior (ou seja, mais 22%), ao existente quando o Partido Socialista assumiu funções governativas?
2. Que justificação dá o Governo para o facto de o montante dos pagamentos em atraso dos hospitais EPE do SNS se ter agravado em 70 milhões de euros só entre Junho e Julho de 2019?
3. Que medidas pretende o Governo tomar para cumprir a sua promessa de, até ao final da Legislatura, eliminar os actuais 550 milhões de euros de pagamentos em atraso dos hospitais EPE do SNS?

Palácio de São Bento, 28 de agosto de 2019

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

LUÍS VALES(PSD)